

NATUBA-PB COMO BLUEPRINT TERRITORIAL: ENOTURISMO, EMPODERAMENTO E SUSTENTABILIDADE NO MEIO RURAL

KETRIN FARIAS BEM MARACAJÁ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

NATHALIA COSTA MAIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

LUCIENE ALENCAR FIRMO ABRANTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG

VIVIANE FARIAS DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Introdução

O enoturismo tem se destacado como uma estratégia capaz de integrar desenvolvimento econômico, valorização cultural e inclusão social, especialmente em regiões onde o protagonismo feminino vem ganhando espaço. No contexto do nordeste, observa-se a emergência de iniciativas inovadoras, como é o caso de Natuba (PB), destaque na produção de Uva Isabel da Paraíba. Nessa localidade, o enoturismo tem estimulado a consolidação de uma cadeia produtiva artesanal baseada no uso da fibra de bananeira, uma iniciativa liderada por mulheres artesãs que transformam resíduos agrícolas em peças sustentáveis.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Diante desse contexto, a questão norteadora dessa pesquisa é: Como o enoturismo tem promovido o empoderamento feminino em Natuba-PB por meio do artesanato com fibra de bananeira, configurando-se como um blueprint territorial de desenvolvimento rural sustentável? Deste modo, a pesquisa tem como objetivo analisar como o enoturismo tem promovido o empoderamento feminino em Natuba-PB por meio do artesanato com fibra de bananeira, configurando-se como um blueprint territorial de desenvolvimento rural sustentável.

Fundamentação Teórica

O conceito de blueprint no contexto do desenvolvimento territorial sustentável emerge como um modelo sistêmico que integra dimensões econômicas, socioculturais e ambientais (Galvin et al., 2021). O empoderamento feminino constitui elemento central neste blueprint territorial, particularmente em contextos rurais onde mulheres atuam como guardiãs de saberes tradicionais e agentes de inovação social (Scheyvens, 2000). Os elementos constitutivos deste blueprint de desenvolvimento endógeno, economia criativa e empoderamento feminino criam um modelo robusto para reproduzir experiências significativas.

Metodologia

Seguindo uma abordagem metodológica qualitativa de caráter exploratório-descritivo, a pesquisa foi estruturada em três fases alinhadas ao Blueprint for Sustainable Tourism: (i) mapeamento dos componentes do blueprint, envolvendo a identificação dos elementos-chave; (ii) a análise da articulação entre dimensões econômicas, socioculturais e ambientais; e (iii) a verificação da aderência aos princípios de sustentabilidade turística. Para a coleta de dados, combinou técnicas de observação participante e pesquisa documental, triangulando os dados e analisando-os a partir da análise de conteúdo.

Análise e Discussão dos Resultados

A experiência do grupo Fibrarte apresenta forte convergência com o Blueprint for Sustainable Tourism (Galvin et al., 2021). O Blueprint preconiza a equidade de gênero, a conservação ambiental, a valorização da cultura local, a participação comunitária e o fortalecimento de economias locais. Apesar do alinhamento conceitual com programas como o "Elas Empreendem" (Brasil, 2024), não há evidências de articulação institucional direta entre a Fibrarte e tais mecanismos estruturantes, o que sugere uma lacuna na efetividade das políticas públicas voltadas à economia criativa e à equidade de Gênero.

Considerações Finais

O grupo Fibrarte, em Natuba-PB, não apenas mobiliza recursos naturais e saberes tradicionais herdados do contexto agrícola, mas também produz valor simbólico e impacto social ao transformar esses insumos em bens culturais inseridos em circuitos turísticos. A organização do grupo, marcada pela gestão horizontal, protagonismo feminino e enraizamento comunitário, mostra que formas não convencionais de produção podem gerar inclusão econômica e reconhecimento social. Esse processo converge diretamente com os princípios propostos pelo Blueprint for Sustainable Tourism.

Referências

BECKER, N., FARJA, Y., GREENFELD, A., MARKOVA-NENOVA, N., & WÄTZOLD, F. (2023). A blueprint for addressing conflicts between ecotourism and farming from an economic perspective: The case of wintering crane conservation in the Hula Valley in Israel. *Ecological Economics*, v. 209, p. 107824, 2023. GALVIN, D. et al. A post COVID19 blueprint for sustainable tourism in small Island developing states. Springer International Publishing, 2021. p. 61-78. COSTA, K.; MARTINS, S. Políticas culturais no Brasil: do golpe à Paulo Gustavo. *Revista Observatório da Diversidade Cultural*, v. 100, n. 2, 2023.

Palavras Chave

blueprint territorial, enoturismo, empoderamento feminino

Agradecimento a órgão de fomento

Agradecimento ao CNPq pela bolsa produtividade.